

SUS NA UTI

Na primeira reportagem, publicada na edição passada, a Revista APM Rio Preto apresentou razões para defender o SUS, sobretudo porque o maior sistema de saúde pública do mundo precisa da mobilização da sociedade para resolver seus graves problemas, foco da matéria das páginas 10 e 11 desta edição de julho



Matéria sobre o Congresso à página 4

Inscrições abertas

Se inscreva agora mesmo:



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais

24, 25 e 26 AGOSTO 2023

XXIV **Emergências**
CONGRESSO **Clínicas**
MÉDICO DO **e Cirúrgicas**
OESTE PAULISTA

Serão 3 dias de muito aprendizado através de palestras com especialistas, apresentação de trabalhos e debates.

IDEALIZADORES DO CONGRESSO



O brilhante SUS

Um bilhão e trezentos mil atendimentos básicos em 64 mil unidades ambulatoriais, 1,1 bilhão de procedimentos especializados, 600 milhões de consultas, 11,6 milhões de internações em 5.900 hospitais, 360 milhões de exames laboratoriais, 10 milhões de ultrassons, 1,2 milhão de tomografias, 213 mil ressonâncias, 9 milhões de hemodiálise, 23.400 transplantes de órgãos e tecidos, importantes avanços no desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias em áreas críticas, 152 milhões de vacinas, ações de vigilância em saúde, 2.876.430 de profissionais atuantes etc: muito prazer, Sistema Único de Saúde – SUS (dados de 2022).

A Constituição Federal de 1988 instituiu o SUS. Universalidade, equidade, integralidade, descentralização, regionalização, hierarquização e participação popular, os seus princípios, objetivos e diretrizes, revolucionaram a saúde pública no Brasil. Um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, fez da saúde um direito de todos os brasileiros.

A rede que compõe o SUS engloba tudo: atenção primária, média e alta complexidades, serviços de urgência e emergência, assistência farmacêutica, atenção hospitalar e ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental. A importância do SUS é gigantesca. Vários programas que contribuem para qualificar e humanizar o atendimento foram criados nele: PSF, Profae e as RET-SUS. O Brasil mudou de patamar na saúde pública, os avanços são inegáveis, mas os desafios continuam imensos.

O contínuo desfinanciamento estrutural do SUS, dificulta seu pleno funcionamento. O Brasil é o único país do mundo de sistema universal de saúde onde os investimentos privados (55%) superam os públicos (45%), com o agravante que a União vem reduzindo progressivamente sua participação no investimento, onerando sobremaneira os estados e, principalmente, os municípios.

O desfinanciamento tornou-se ainda mais crítico com os impactos provocados pela aprovação e vigência da Emenda Constitucional (EC) 95 (2016), intitulada Emenda do Teto dos Gastos, que congela por 20 anos a aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde. Segundo a Associação Brasileira de Economia da Saúde, a perda do investimento na política pública foi de R\$ 36,9 bilhões no período de 2018 a 2022. Nos seus 20 anos de vigência, a perda do SUS seria em torno de R\$ 400 bilhões, caso fosse considerado um crescimento anual do PIB a 2%.

O novo arcabouço fiscal propõe para a vigência 2024-27 a restrição do investimento público a 70% da variação real da receita anterior, limitando a 2,5% o crescimento máximo das despesas. Por exemplo, se a arrecadação subir 2%, a despesa poderá aumentar até 1,4%. Na prática, apesar do novo arcabouço fiscal revogar a EC 95 e apontar um necessário equilíbrio entre a responsabilidade fiscal e social, o teto de investimento se mantém, porém, limitado ao percentual da Receita Corrente Líquida, mantendo os riscos às tarefas constitucionais do SUS.

Esperamos e precisamos que o Estado nos dê um arcabouço fiscal que faça do SUS e da saúde, o que a Constituição nos prevê: um direito de todos.



Dr. Leandro Freitas Colturato é presidente da Associação Paulista de Medicina Regional de Rio Preto

Expediente

Ano IX - nº 154 - Julho - 2023

Presidente
Leandro Freitas Colturato
Vice-Presidente
Rodrigo José Ramalho

1º Secretário
Rafael A. Barbosa Delsin
2º Secretário
Marcelo José Padua
1º Tesoureiro
Eduardo Lima Garcia

2º Tesoureiro
Luiz Fernando Dal Col
Diretora de Defesa de Classe
Paula Fialho Saraiva Salgado
Diretor Científico
Eduardo Palmegiani

Diretor Esportivo
Thomaz A. Soubhia Moreli
Diretor Social
Fabrício Alves Oliveira
Diretor Cultural
Luiz Fernando Colturato

Agosto tem eleições da APM Regional Rio Preto, APM Estadual, AMB e Cremesp

Agosto é o mês em que as entidades representativas dos médicos realizam as suas eleições. A Regional de Rio Preto da Associação Paulista de Medicina (APM) realiza, dia 16, o pleito, para definir a Diretoria que irá conduzir a entidade no triênio 2023-2026. Para a eleição, apresentou a chapa única, tendo como candidato a presidente Dr. Rodrigo José Ramalho, e a vice-presidente Dr. Eduardo Lima Garcia.

Drs. Rodrigo e Eduardo são, respectivamente, os atuais vice-presidente e 1º tesoureiro da Diretoria da Regional de Rio Preto. Os médicos associados poderão votar somente presencialmente, comparecendo no dia 16, das 9h às 18h, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

No mesmo dia, acontecem as eleições da APM Estadual e da Associação Médica Brasileira – AMB.

O pleito da APM Estadual acontece unicamente de forma eletrônica presencial (em computadores instalados nos postos de votação). Os associados de todo o Estado de São Paulo poderão votar, das 8h às 20h, nas regionais e hospitais, no total de 59 postos de votação.

Já as eleições para o preenchimento dos cargos eletivos da Associação Médica Brasileira - AMB serão realizadas no período consecutivo e ininterrupto das 9 horas do dia 9 até as 17 horas do dia 16 de agosto, por meio eletrônico. Todas as informações estão disponíveis no site www.apm.org.br/eleicao.

E os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs)

realizarão, pela primeira vez, eleições para escolha de seus conselheiros titulares e suplentes pela internet. Ao contrário dos anos anteriores, em que os médicos precisavam se dirigir aos locais de votação ou votar por correspondência, desta vez a votação será online. As eleições para o quinquênio 2023-2028 do Cremesp serão realizadas nos dias 14 e 15 de agosto, das 8h às 20h.

O voto é obrigatório para todos, sendo facultativo para os maiores de 70 anos. Será multado o médico que não votar, “salvo causa justificada ou impedimento a ser declarado até 60 dias após o encerramento da eleição”, conforme estabelece o artigo 6º da Resolução CFM nº 2.315/2022. O médico inscrito em mais de um CRM deverá votar em pelo menos um deles.



Mais energia e vitalidade:
experimente o **CAVAQ10®**
e sinta a diferença.



TAJARA
LABORATÓRIO

UNIDADE VIVENDAS: AVENIDA JOSÉ MUNIA, 7000
UNIDADE REDENTORA: RUA CILA, 3092
UNIDADE SHOPPING CIDADE NORTE: AVENIDA ALFREDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA, 2077
TEL.: 17 2136.7900
WWW.LABTAJARA.COM.BR



Passada a pandemia, Congresso Médico do Oeste Paulista volta a ser presencial, mas também na opção online

Passada a pandemia da Covid-19, que impôs a realização, pela primeira vez em sua história de uma edição não-presencial, dois anos atrás, o Congresso Médico do Oeste Paulista volta a ser realizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia / Associação Paulista de Medicina – Regional Rio Preto reunindo médicos, residentes e estudantes em sua sede, de 24 a 26 de agosto próximo. Esta 24ª edição, no entanto, será híbrida, ou seja, acontecerá também de forma on-line, oferecendo aos profissionais que sejam de fora de Rio Preto participarem virtualmente.

Realizado há 54 anos, o Congresso Médico do Oeste Paulista (CMOP) terá como tema principal desta 24ª edição “Urgências e Emergências Clínicas e Cirúrgicas”, que irá pautar os casos clínicos a serem apresentados e discutidos e os trabalhos científicos a serem expostos. O evento terá duas salas separadas contemplando temas de cirurgia e clínica.

“Após quatro anos, vamos nos encontrar para compartilhar conhecimento e experiências com colegas não só de Rio Preto, mas de todo o país e honrarmos a história deste que é um dos eventos científicos da Medicina mais longevos do Estado”, afirma Dr. Eduardo Palmegiani, diretor científico da APM – Regional de Rio Preto e presidente deste 24º CMOP.

Para o presidente da APM Rio Preto, Dr. Leandro Colturato, a longevidade do Congresso Médico do Oeste Paulista é o exemplo mais evidente da importante vocação da SMC / APM como promotores e disseminadores da ciência médica. “Serão muito bem-vindos todos os colegas que estiverem conosco, presencialmente ou virtualmente, nestes três dias. Estamos nos empenhando para oferecermos uma programação rica e que acrescente à formação e carreira dos congressistas”, declara Dr. Leandro.



Dr. Eduardo Palmegiani e Dr. Leandro Colturato

24, 25 e 26
AGOSTO 2023

Inscrições abertas

XXIV **Emergências**
CONGRESSO **Clínicas**
MÉDICO DO **e Cirúrgicas**
OESTE PAULISTA

Se inscreva agora mesmo:

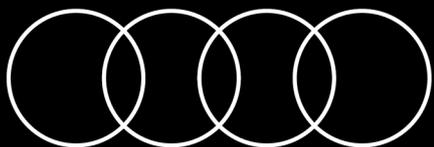


Aponte a camera do seu celular e saiba mais

www.congressomedicooestepaulista.com

IDEALIZADORES DO CONGRESSO





Condições especiais Audi Center Rio Preto para Médicos Associados APM



Audi A3 Sedan Performance Black 23/23

Desconto de 8%



Audi Q5 S-line 23/23

Desconto de 9%

Duas últimas unidades com oferta a pronta entrega:



Audi A5 S-line 22/23

De R\$ 379.990,00 por R\$369.990,00
Entrada + 18 parcelas com taxa 0%



Audi A5 S-line 23/23

De R\$ 369.990,00 por R\$ 359.990,00
Entrada + 18 parcelas com taxa 0%

Acesse o QR Code e inicie sua negociação:



Audi
Center Rio Preto

Av. JK, 3600 - S.J. Rio Preto - SP
Tel.: | 📞 (17) 3354-1341

No trânsito, escolha a vida.



*As condições apresentadas poderão ser alteradas ou canceladas sem prévio aviso. Preço Público Sugerido para veículos sem opcionais e veículos conforme disponibilidade de estoque.

1- Serão autorizados faturamentos para CNPJ nos casos em que houver apresentação do contrato social da empresa em nome do médico associado e, desde que, o CNPJ esteja com situação cadastral ativa junto à Receita Federal e que a natureza da operação tenha relação com a atividade médica.

2 - Empresas com natureza de operação relacionada à comercialização de veículos estão vetadas.

3 - Serão considerados comprovantes de endereço de associados que residam fora da área de atuação da associação, desde que comprovem vínculo ativo através de documento oficial da associação.

4 - Serão aceitos comprovantes de endereços apenas em nome do associado.

Em comemoração aos 97 anos da SMC, a Revista APM publica a cada edição entrevistas ex-presidentes, em série que irá até o final do ano.

DR. LUIZ FERNANDO COLTURATO - 49ª DIRETORIA (2000/2002)



Da sua época de presidente da SMC, das suas experiências, o que mais lhe ajudou depois na sua trajetória?

Dr. Luiz Fernando Colturato - O que aprendemos como presidente da SMC vai muito além dos três anos de gestão. Durante este período, aprendemos coisas que nos ajudarão pelo resto da vida. Uma delas foi aprender administrar finanças que não lhe pertence. A mais marcante foi lidar com os funcionários do clube, pessoas humildes, trabalhadoras, guerreiras e amigas tão leais que deixam uma saudade eterna. Os médicos, pela correria do dia a dia, têm pouca oportunidade de vivenciar relacionamentos como estes. Aprendi muito com todos eles.

O senhor lembra algum feito marcante da sua gestão e que ainda hoje quando olha vê marcas do possível legado que deixou?

Dr. Colturato - Na nossa gestão, investimos muito na defesa de classe e em aulas e cursos de diversas especialidades. Destaque para o Clube do Rim e para a Ginecologia, sob a direção da Dra. Reny Bertazzo. Entretanto, se posso pensar em um legado deixado, destaco a atenção dedicada às crianças e aos adolescentes, filhos de sócios que frequentavam o clube, ajudando-os

a crescerem como pessoas e tentando fazer do nosso clube a sua segunda casa. Hoje, vejo todos eles, homens e mulheres, formados, com suas famílias, pais e mães que, com certeza, têm um pouquinho do que aprenderam naquela época.

A medicina transforma-se dia a dia. Em termos de associativismo, o que o senhor enxerga de diferente agora e quais suas perspectivas para o futuro?

Dr. Colturato - A cada dia novas faculdades de Medicina aparecem. Médicos sem uma adequada formação entram no mercado, cada vez mais procurando, única e exclusivamente, o lado financeiro. Infelizmente, não vejo com bons olhos. O associativismo tem se enfraquecido nos últimos anos. Unir a classe médica para debates de extrema importância, como a reforma tributária, o “Mais Médicos”, o ato médico, entre tantos outros, tem se tornado mais difícil. Poucos assumem tamanha responsabilidade. No mundo ideal, gostaria de ver nossas entidades médicas lotadas de colegas lutando em prol da população, da medicina ética e meritocrática e, principalmente, contra grupos mercantilistas que denigrem nossa profissão.

O que o senhor gostaria de ver na nossa SMC e que ainda não foi realizado? Alguma sugestão para as futuras diretorias?

Dr. Colturato - Em um futuro próximo, gostaria de ver algo que as últimas diretorias tentam arduamente: termos todos os alunos das três faculdades de Medicina de Rio Preto participando ativamente das atividades da SMC, principalmente das científicas.

Qual sua avaliação da atuação da classe médica e suas entidades representativas para a melhoria da saúde pública e suplementar no Brasil? Há algo mais que possa ser feito?

Dr. Colturato - Apesar de cada vez mais poucos médicos quererem se envolver com as entidades representativas (cargos não remunerados), os colegas que lá atuam são incansáveis. Lutas e brigas diárias são realizadas: contra a política predatória dos planos de saúde, contra o desfinanciamento do SUS, contra projetos de leis que trazem prejuízo ao médico e, acima de tudo, à população mais vulnerável, entre tantas outras. O sonho é que fossemos ouvidos e tivéssemos mais espaço para atuar.



DR. ALAOR CAETANO
CRM 25.033
DR. DIOGO P. CAETANO
CRM 145.896

Centro de Endoscopia Rio Preto
Exames & Diagnósticos

- VIDEOENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
- VIDEOCOLONOSCOPIA
- RASTREAMENTO DO CÂNCER
- COLANGEOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA ENDOSCÓPICA
- ECOENDOSCOPIA (PUNÇÃO DIAGNÓSTICA)
- COLOCAÇÃO DE PRÓTESES NO TRATO DIGESTÓRIO
- COLOCAÇÃO DE BALÃO INTRA-GÁSTRICO

(17) 3233-6166 | (17) 3235-3635
AV. BADY BASSITT, 3847 - 15015-700 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP
WWW.CERPENDOSCOPIA.COM.BR



URRMEV
RADIOTERAPIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Dra. Ana Maria Garcia Cardoso - CRM 27.689

Rua: Capitão José Verdi, 1414
S. J. do Rio Preto

(17) 3211-2900
@urrmervp



Bene Rio Preto

Evoluindo para oferecer a melhor
experiência para você, Dr.(a)

UNIDADE – REDENTORA

**EM BREVE
NOVA UNIDADE – JK**



O Hospital Beneficência Portuguesa está em constante transformação. Oferece a você novas tecnologias, contribuindo para seus resultados clínicos e, em breve, um novo ambiente de atendimento, a Unidade Hospitalar Bene JK.



(17) 2139-1800

www.beneriopreto.com.br

**Hospital Beneficência
Portuguesa de Rio Preto**

Compromisso de fazer mais pela vida.



As atividades do Conselho Municipal de Saúde

Dr. Rodrigo José Ramalho



O Conselho Municipal de Saúde (CMS) é o órgão de controle social das ações da gestão municipal. No organograma da administração, o secretário de saúde de Rio Preto ocupa o mesmo nível hierárquico do CMS, sendo que todas as decisões relevantes devem ser deliberadas nas reuniões ordinárias e extraordinárias. Composto por 50% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), é um exemplo de democracia dentro das instituições governamentais.

Dentre as atuais atividades do CMS, destacamos principalmente o debate sobre a ocupação das UPAs de nossa cidade. Apesar das melhorias realizadas nos processos administrativos e assistenciais pela gestão, é notório que a permanência por dias nessas unidades é insalubre e pode pouco contribuir na recuperação dos pacientes. Assim, o CMS recentemente aprovou uma maior disponibilização de leitos clínicos no Hospital Municipal, visando justamente o encaminhamento e acolhimento mais precoce dos indivíduos “internados” nessas unidades.

Ainda, através dos Conselhos Locais, temos reorientado que as enfermidades agudas leves sejam direcionadas para as UBS ou mesmo que seja utilizado o serviço de teleatendimento da prefeitura. Daí a importância de expandirmos e valorizarmos a atenção primária, como a inauguração da UBS do Fraternidade, batizada com o nome do saudoso médico Dr. Manoel Carlos, e que o CMS participou ativamente desde a escolha do local até a implantação das equipes de estratégia de saúde da família.

Também aprovamos a abertura de 10 leitos de UTI pediátrica

na Santa Casa de Rio Preto, verificando in loco as condições e equipamentos disponibilizados, garantindo um melhor atendimento das nossas crianças e desafogando o Hospital da Criança e Maternidade, única referência municipal até então para os casos graves. E não basta cuidarmos somente dos mais jovens, pois estamos discutindo uma melhor assistência aos idosos, população vulnerável e em crescimento constante no município, estimulando o papel do terceiro setor e cobrando um planejamento da gestão sobre as instituições de longa permanência.

Por fim, temos ressaltado a necessidade da valorização de todos os profissionais de saúde, chamando a atenção dos gestores da precariedade dos vínculos trabalhistas, na maioria hoje atrelados a FUNFARME e sem a segurança estatutária que um profissional de saúde requer a fim de exercer sua cidadania plena e participativa em toda cadeia de cuidados.

Assim, convidamos todos para participarem do CMS, com reuniões abertas ao público e cuja agenda se encontra disponível na página www.cmsrp.com.br e em todas as redes sociais. Também disponibilizamos o Disque-Saúde, acessado pelo número 08007717123, sendo esse um canal externo de auditoria dos serviços municipais de saúde para receber as demandas da população rio-pretense. Participe!

Dr. Rodrigo José Ramalho é presidente do Conselho Municipal de Saúde e vice-presidente da APM – Regional de São José do Rio Preto.



Fragmentado

Dr. Rafael Delsin

A especialização nasceu da necessidade frente à expansão e à diversificação do conhecimento médico, fruto do progresso científico e tecnológico. Atualmente, a Medicina está cada vez mais dividida em especializações, embora seja comum ouvir que elas diminuem a visão holística de cada paciente. Na Antiguidade, alguns milênios antes de Cristo, os egípcios já possuíam médicos especialistas como comprovam os papiros. Havia, por exemplo, os que cuidavam de moléstias oculares e que realizavam cirurgia de catarata. Na Grécia, berço do racionalismo, e em Roma, não havia especialistas como entendemos hoje. Os médicos exerciam a clínica/cirurgia concomitantemente.

Após a queda do Império Romano, em 476 d.C., o conhecimento médico ruiu e teve uma evolução quase nula. A medicina ocidental passou a ser exercida em conventos da Europa, protegida por monges que se limitavam ao que havia sido transmitido por Hipócrates e por Galeno. Dentro dos conventos, praticava-se a clínica e alguns procedimentos cirúrgicos. O panorama começaria a melhorar ao final da Idade Média e a partir do Renascimento, com o surgimento das faculdades e universidades de medicina na Europa. Vale lembrar que a presença e a influência dos árabes na Europa Medieval, a partir do século VII, gerou avanços na Medicina. Os hospitais árabes eram superiores aos ocidentais nesta época em higiene, limpeza e organização. Alguns eram divididos em áreas para doenças abdominais, cirurgia, dermatologia, oftalmologia, doenças psicológicas, ossos e fraturas, entre outras.

A tendência à especialização como a conhecemos atualmente iniciou-se a partir do século XVIII, com avanço da ciência em todos os campos. Os novos estudos e descobertas ampliaram em muito os horizontes da Medicina. As especialidades surgem, então, como fruto da evolução do saber, pois o homem, na brevidade de sua existência, não teria mais possibilidade para dedicar-se integralmente a todos os ramos da ciência. A Cardiologia nasce naquele século com os trabalhos de Giuseppe Testa, na Itália; mas foi o clínico francês Jean Corvisart o primeiro especialista em coração, tendo sido médico de Napoleão Bonaparte. No mesmo século, nasce ainda a Obstetrícia, a Pediatria e a Endocrinologia. Os estudos sobre a natureza física da luz e as cores proporcionaram o aparecimento da Oftalmologia (em 1773, em Viena, é fundada a primeira escola de oftalmologia). Outras especialidades foram aparecendo no decorrer do século XIX.

No começo do século XX, após a Primeira Grande Guerra, observou-se a necessidade de formação de profissionais dedicados à reconstrução corporal. A Cirurgia Plástica, que já vinha sendo exercida desde os primórdios da humanidade, torna-se uma especialidade. O avanço tecnológico do século XX multiplicou as especializações, pro-



vocando o surgimento de muitas ligadas aos novos aparelhos, como a Radiologia, a Endoscopia, a Medicina Nuclear e a Medicina de Tráfego, por exemplo.

No Brasil, até meados do século XX, não havia ainda uma regulamentação específica nesse sentido. A Residência Médica só aparece a partir dos anos 40. Hoje, segundo a Resolução nº 2.221/2018 do Conselho Federal de Medicina (CFM), são reconhecidas no Brasil 55 especialidades e 59 áreas de atuação (que são, na verdade, subespecialidades). A norma foi definida por um consenso entre o CFM, a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e a Associação Médica Brasileira (AMB).

O nostálgico médico de família, que adentrava os lares e cuja simples presença era fator de cura, tem seu lugar e sua notável importância garantidos, tanto que figura entre as especialidades reconhecidas, a Medicina de Família.

Claro que todos podemos (e devemos!!!) semear a característica mais marcante do antigo médico de família: o carisma gerado pela empatia, carinho, dedicação e amor que ele tratava seus pacientes e que inspirava a confiança e o respeito de todos. Cada um de nós pode cultivar a aura do médico de outrora, apoiando-se no mais perfeito relacionamento médico-paciente (tão esquecido nos dias de hoje), a despeito de toda e qualquer evolução científica. A pedra angular permanece alicerçada nos mesmos e imutáveis princípios primordiais.

Dr. Rafael Delsin é 1º secretário da APM – Regional de Rio Preto.

Salvar o SUS: um dos maiores desafios do Brasil

Na primeira reportagem sobre o SUS, publicada na edição passada da Revista APM Rio Preto, apresenta várias razões para se defender o maior sistema de saúde pública do mundo. É fato, no entanto, que o SUS atravessa há muito grave crise, com inúmeros problemas na prática, principalmente em relação a desigualdades na oferta de serviços, escassez de recursos e mão de obra e falhas na comunicação entre os entes federativos.

Em 2021, o Brasil investiu apenas 10,5% do produto interno bruto (PIB) em saúde – valor bem menor que a média mundial de 15,3%, considerando países membros da OCDE.

Segundo o relatório “Aspectos Fiscais da Saúde no Brasil”, publicado pelo Banco Mundial, a maior parte dos gastos é bancada por organizações privadas, enquanto somente 45% do total de investimentos vem do setor público. Este padrão contraria a lógica do SUS e os objetivos que nortearam o sistema, quando de sua criação.



O sistema também fracassou em sua missão de promover a saúde primária. Exemplo é o aumento de 12,5% da taxa de sobrepeso entre os brasileiros, a quarta mais alta entre 2006 e 2016. Somente Costa Rica, Japão e Coreia registraram números maiores.

A média de financiamento público para a saúde entre os integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico é de 73,4%.

A média de consultas de saúde por habitante no Brasil é de apenas 2,8, conforme o relatório sistêmico de fiscalização Saúde (Fisc Saúde 2016) do Tribunal de Contas da União. Esta realidade põe o Brasil na 27ª posição entre 30 nações que tiveram os serviços de saúde avaliados.

Outra consequência nefasta da má gestão do SUS durante estas três décadas é a escassa disponibilidade de medicamentos essenciais gratuitos à população. Segundo a OCDE, as famílias brasileiras financiam 90% dos gastos com produtos farmacêuticos.

PROBLEMAS DO SUS

No artigo “Como está a saúde pública no Brasil e o que fazer para melhorar”, Dr. José Aldair Morsch relaciona sete problemas da saúde pública no Brasil. Morsch é médico formado pela FAMED - FURG – Fundação Universidade do Rio Grande – RS, em Medicina interna e Cardiologista pela PUCRS, pela qual também é pós-graduado em Ecocardiografia e Cardiologia Pediátrica. Leia abaixo, trecho do artigo no qual ele cita sete problemas da saúde pública no Brasil.

1. Gestão ineficiente

O modelo descentralizado do SUS tem seus prós e contras. A gestão participativa está entre os pontos positivos, enquanto o desafio para monitorar e distribuir as receitas fica entre os negativos. Nesse cenário, ficam evidentes fatores como a administração deficiente, que contribui para a grande desigualdade na oferta dos serviços. Para corrigir essa falha, é essencial o cuidado na seleção dos gestores de instituições públicas de saúde, além da maior integração das esferas federal, municipal e estadual.

2. Verba escassa

Mencionei acima que o país destina somente 10,5% do PIB, sendo que apenas 4% ficam para a saúde pública, responsável pela assistência de mais de 70% dos brasileiros. Como reflexo, a média per capita gasta com a saúde dos brasileiros é 30% inferior à global. Esse fator limita o investimento em áreas estratégicas como a assistência primária, que seria capaz de resolver cerca de 80% das demandas de saúde.

3. Longas filas de espera

Uma pesquisa divulgada pelo Conselho Nacional de Medicina e Instituto Datafolha em 2018 revelou que o longo tempo de espera é uma das maiores razões de insatisfação por parte de usuários do SUS. Tanto que 30% dos respondentes afirmaram ter aguardado mais de um ano para receber atendimento. Problemas com o fluxo, triagem e informações disponibilizadas para a população estão por trás das filas imensas, que contribuem para o agravamento de doenças e sintomas.

4. Superlotação de hospitais

Junto à má gestão de recursos, a escassez de programas de orientação aos pacientes também colabora para a superlotação de hospitais. Essa situação caótica acontece quando a necessidade identificada de serviços de emergência supera os recursos disponíveis na unidade de saúde. Muitas vezes, pessoas que desejam atendimento rápido acabam se dirigindo diretamente ao pronto socorro, quando o ideal seria que fossem até um posto de saúde. Assim, os serviços de emergência ficam sobrecarregados com casos leves, atrapalhando a triagem e seleção de casos prioritários. Além de atrasar a avaliação de todos os doentes.

5. Falta de leitos

O contexto que descrevi acima contribui para a falta de leitos nos hospitais brasileiros, mas não é o único motivo. A demanda por equipamentos necessários para setores como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e problemas admi-

Continua na próxima página

Continuação...

nistrativos também respondem por esse drama. Essas questões fazem com o que o país perca leitos necessários para uma assistência de qualidade, como alertou o levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). O estudo revelou que o Brasil havia perdido 40 mil leitos entre 2008 e 2018, sendo 23 mil deles em entidades públicas.

6. Desigualdade na distribuição de médicos

Dados da Demografia Médica 2020, realizada em parceria entre Universidade de São Paulo (USP) e CFM, atestam grandes desigualdades na distribuição de médicos pelo Brasil. Enquanto a razão média nacional é de 2,27 médicos por mil habitantes, a região Norte apresenta taxa de 1,30, e a Sudeste, taxa de 3,15. As disparidades aparecem nas comparações entre regiões, estados e até entre capitais e municípios do interior dentro de uma mesma unidade federativa. Para se ter uma ideia, a cidade que registra a maior quantidade de médicos por habitante no país, Vitória/ES, conta com a razão de 13,71 profissionais por mil habitantes. Já no interior do próprio estado do Espírito Santo, a razão média cai para 1,67.

7. Despreparo dos profissionais

Além da falta de mão de obra, a saúde pública ainda sofre com a falta de profissionais capacitados para a assistência. O crescimento da demanda pelos cuidados com doenças crônicas, salários baixos e cursos de qualidade questionável estão no cerne desse problema.

POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Na sequência Dr. José Aldair Morsch contribui sugerindo principais soluções para melhorar a saúde pública no Brasil, que ele considera mais de aprimoramento para a gestão em saúde.

Treinamento dos profissionais

Equipes médicas, recepcionistas, secretárias, profissionais da limpeza e outras áreas necessitam de capacitação e atualização constantes. Esse é um requisito para a oferta de serviços de qualidade em qualquer unidade de saúde. Portanto, vale reforçar o treinamento periódico da sua equipe, que pode ser feito de forma convencional, online ou híbrida.

Melhora na comunicação

Ruídos e falta de comunicação são a raiz de diversas dificuldades no gerenciamento, atendimento e até no comportamento do paciente. Portanto, foque na transparência, clareza e concisão de informações, a fim de que sejam compreendidas por todos.

Não se esqueça de veicular essas informações nos canais corretos. Por exemplo, na intranet e via memorando para os funcionários, e em cartazes espalhados pela recepção para os pacientes.

Planos de carreira atraentes em cidades do interior

Se o propósito é atrair mão de obra qualificada para os municípios do interior e regiões Norte e Nordeste, é necessário oferecer bons planos de carreira. E não estou falando só de salário, mas sim de benefícios adicionais por produtividade, possibilidades de crescimento, flexibilidade, etc. Caso contrário, fica complicado estruturar uma rede pública de qualidade nesses locais.

Redefinição dos fluxos de atendimento

Esse é um ponto chave para diminuir as filas de espera no SUS. É preciso otimizar a triagem por meio de ferramentas como distribuição automatizada de senhas e recuperação de dados de pessoas cadastradas. Dessa forma, fica mais simples definir o que é prioritário e quem pode aguardar por mais tempo ou ser redirecionado a uma unidade básica.



Maior investimento em medicina preventiva

Medidas de conscientização e atenção primária têm o potencial de qualificar a assistência em saúde pública. Portanto, faz sentido concentrar os esforços nessas ações e programas, diminuindo a demanda por consultas, exames e tratamentos dentro do SUS.

Auxílio da tecnologia

Inserir softwares médicos, agenda eletrônica e marcação de procedimentos online, por exemplo, ajuda a melhorar o fluxo da assistência. Além de conferir agilidade e diminuir gargalos na assistência. Uma das inovações mais úteis para as unidades de saúde é a telemedicina, que conecta profissionais de saúde e pacientes em diferentes locais com segurança.

Uso da telemedicina na saúde pública no Brasil

Devido ao potencial de alcançar locais remotos, a telemedicina tem protagonizado uma série de experiências de promoção da saúde pública em todo o país.

Fiocruz lança espaço para sociedade discutir o SUS

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) lançou, neste mês de julho, projeto inovador, o Observatório do SUS, através do qual pretende reunir a sociedade brasileira em torno dos debates e soluções de questões históricas do Sistema Único de Saúde.

O espaço de mobilização, discussões e proposições vai mobilizar entes governamentais, pesquisadores e pesquisadoras, sociedade civil, movimentos populares, trabalhadores e trabalhadoras para acompanhar a conjuntura do SUS, propor caminhos para questões estruturais e aprimorar as políticas do setor.

Vinculado à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), o Observatório do SUS nasceu da experiência com o Observatório da Covid-19. Ao longo da emergência sanitária, ele foi responsável por uma rede de cooperação científica inédita no Brasil. De lá saíram análises, informações, propostas, por meio de um acompanhamento sistematizado e em tempo real da pandemia.



Médicos e advogados entregam alimentos às entidades filantrópicas

A APM – Regional de Rio Preto e a 22ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) entregaram, no início de julho, alimentos às entidades filantrópicas Associação Madre Teresa de Calcutá e a Pastoral do Povo em Situação de Rua.

Padre Ernesto, da Pastoral, disse que toda doação é fundamental. “Agradecemos imensamente os médicos e advogados por esta iniciativa, pois atendemos cerca de 300 pessoas em situação de rua para as quais este nosso gesto é muito importante”, afirmou o pároco. A Pastoral serve, em média 3.600 refeições por mês, aos sábados, domingos e feriados, além de doar também roupas, calçados e cobertores.

A Associação Madre Teresa de Calcutá, atende em média 100 pessoas em situação de rua, bem como a oferta de banho masculino e feminino. Para realizar o atendimento social, a organização dispõe de uma equipe multidisciplinar, com formação de nível médio e superior, além de voluntários e estagiários.

“Deus abençoe vocês, médicos e advogados e todos que nos ajudam. O apoio e as doações de vocês são essenciais para as pessoas que atendemos. Muito obrigado, do fundo do coração”, declarou Tia Conso, como é conhecida

Maria da Consolação dos Santos Jacob, um das fundadoras da Associação Madre Teresa de Calcutá.

R\$ 19.030,00
foram arrecadados da campanha para a compra dos alimentos doados às duas entidades.



Voluntários da Pastoral do Povo em Situação de Rua



Equipe da Madre Teresa de Calcutá





A evolução da contabilidade

José Eduardo Rissi

No século 20, as primeiras máquinas de calcular surgiram para facilitar cálculos. Na época, elas realizavam apenas soma e subtração, mas já era o suficiente para apoiar o trabalho dos profissionais que lidavam com número o dia todo. Com isso, eles ganharam mais agilidade na resolução dos problemas e ficaram menos suscetíveis aos erros.

Desde então, sistemas mais modernos foram constantemente desenvolvidos. Nas últimas décadas, a tecnologia gerou uma verdadeira revolução no setor da contabilidade, baseada em sistemas digitais e algoritmos, permitindo o processamento eletrônico de informações. À medida que avançamos para uma era cada vez mais digital, é importante entendermos como a tecnologia pode revolucionar a forma como trabalhamos e os benefícios que ela trará para o setor contábil nos próximos anos.

Com a inteligência artificial e o aprendizado de máquina, a automatização de tarefas contábeis será mais do que apenas a substituição de processos manuais por soluções digitais. Estamos caminhando para um cenário onde softwares serão capazes de realizar análises complexas, identificar padrões e até mesmo tomar decisões contábeis com base em dados e regras preestabelecidas. Isso liberará tempo para que os profissionais contábeis possam se concentrar em atividades estratégicas e de maior valor agregado, como consultoria financeira e planejamento tributário para os negócios.

A contabilidade médica, por exemplo, é um ramo especializado que requer uma abordagem diferenciada, levando em consideração as particularidades e regulamentações específicas do setor de saúde. Nesse sentido, a adoção de tecnologias digitais pode ser um diferencial competitivo significativo.

A análise de dados será uma ferramenta indispensável, com a disponibilidade de grandes volumes de dados, provenientes de fontes diversas, a análise avançada permitirá que os profissionais contábeis identifiquem tendências, façam previsões e ofereçam insights estratégicos para seus clientes. A capacidade de transformar dados brutos em informações acionáveis será um diferencial e tanto para empresas contábeis, auxiliando seus clientes a tomarem decisões financeiras mais informadas.

Outra vantagem que a tecnologia já nos oferece é o uso de aplicativos móveis e soluções na nuvem, sendo possível acessar informações importantes a qualquer momento e de qualquer lugar, facilitando a comunicação e a colaboração entre clientes e contadores. Essa mobilidade permitirá uma maior agilidade na resolução de questões financeiras e tributárias, reduzindo a dependência de encontros presenciais.

A transformação digital está moldando o futuro da contabilidade de maneiras empolgantes e promissoras. Apesar de tudo, o contador continuará tendo papel importante para pessoas e empresas nesse novo contexto. Afinal, o desenvolvimento e a controladoria de processos permanecem essenciais para o desenvolvimento dos negócios.

Assim, o profissional ainda deve atuar para impulsionar o resultado das empresas de seus clientes. Não é preciso ter receio do desenvolvimento da tecnologia no setor. Na verdade, ela continuará agindo com foco em melhorar os processos. Abrace o futuro digital da contabilidade e esteja preparado para novos desafios e realidades que vamos enfrentar muito em breve.

José Eduardo Rissi é diretor da Rissi Contabilidade Médica.

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

01 Edmo Atique Gabriel
Felipe Andre Carreira Feijo

02 Cristiani Monteiro O M
Renata Goncalves Campos
Sergio Luiz Sanches Vaz

03 Flávio Fontes Pirozzi
Leonardo de Castro Villela

04 Emerson Gomez
Rafael Marinelli Brandao
Thiago Baccili Cury Megid

05 Jorge Youssef Zahr

06 Guy Soares de Sordi
João Roberto Cocenza
José Paulo Cipullo
Luan Renato T Capela

07 Maria E T A D Paula

08 Carlos E Dall Aglio Rocha
Carlos Sandin
Jorge Sabino da Silva Neto
José Vacare T Sobrinho
Maria da Penha A Morita
Susana Mara F Araujo

09 Carlos Gabriel Figueiredo
Daniel dos Santos Leme
José Maria Bedran C Filho
Luciana L Crivelin Joudatt
Victor Bastos N Cruz Filho

10 Lúcio Flavio B Mansur

11 Fatima Maria Bordin
Fernando F Braga Colares

12 Benedito Alves Delsin
José Luis Crivellin
Marcio Gomes Figueiredo

13 Antonio Carlos Meinberg

14 Emerson Ciorlin

15 José Luiz Gleriani
Sthefano Atique Gabriel

16 Carlos Dario Berto
Carolina E da Silva Merege
Luiz Fernando S Fauaz
Sebastiao C Schmidt Neto

19 Luciano Marcondes Godoy

20 Valdomiro L Silva Junior

21 Mauricio Lacerda Nogueira
22 Fabio de Azevedo Caparroz

22 Yukio Taroco Nosse

23 Ana Lucia M Gardim
Luiz Carlos A Montoro
Mario Luciano Macri

24 Daniel J M Bedran Castro

26 Adalberto Menezes Lorga
José Carlos R Moreira

28 Daniela Barbieri Romania
Paula Moreira Fonseca
Rodrigo Castro

29 Heitor Basaglia Almagro
Neide Missae Murai

30 Daniel Nocera Nogueira

31 Jesus Antonio de Souza



100% BENEFICENTE

05 DE AGOSTO

A partir das 12 horas

Drive thru e presencial

Convite: R\$ 100,00 (refrigerante e água inclusos)

Feijoada do Zé Figueira

Atrações

Sambakura com Luís de Lá +

Samba de Moça com Jaque e Elis



APOIO



Aproveite as vantagens e descontos do seu Clube de Benefícios!

No site www.apmriopreto.com.br, preencha o login (seu CRM) e a senha (sua data de nascimento) e clique em Clube de Benefícios no menu principal para ter acesso ao nosso Clube e ao da APM Estadual. Ao clicar no banner do parceiro, você migra para seu site, canal digital ou rede social.

VAMOS ATÉ VOCÊ!

Entre em contato e um de nossos **Especialistas** agendará reuniões visando fornecer-lhe um **Diagnóstico Completo** da sua saúde financeira.

Telefone/WhatsApp
17 3042-1972



AGIA **Safra Invest**

DESCONTO DE 10%
PARA ASSOCIADOS

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

NKON
ENERGIA SOLAR

17 3225-2288 | 17 98810-3477
nkon.solar@gmail.com | nkon.eco.br

R. General Glicério, 2079
Vl. Maceno - S. J. Rio Preto - SP

A ESCOLA DE INGLÊS DO AMANHÃ HOJE.

20% de desconto
De **R\$269,00** /mês
Por **R\$215,20** /mês

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

beetools

A BEETOOLS E A APM SE UNIRAM PARA OFERECER A VOCÊ UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE APRENDER INGLÊS, POTENCIALIZAR SUAS HABILIDADES E IMPULSIONAR A SUA CARREIRA.

*exclusivo para colaboradores, dependentes e familiares

Quer concorrer a uma bolsa de estudos 100% gratuita?



Aponte para o QR CODE

Óculos de Realidade Virtual incluso	Matrícula Gratuita	Material Didático incluso
-------------------------------------	--------------------	---------------------------

17 997573228 | @beetoolsriopreto

Valores especiais
para médicos associados à

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

#vempraCERIAFarmacia

(17) 2106-6099 | (17) 60167-4531
www.certafarmacia.com.br/loja

CERTA FARMACIA DE MANIPULAÇÃO

RISSI
CONTABILIDADE MÉDICA
Soluções em Diagnósticos Contábil
17.3305-9030

VANTAGENS ESPECIAIS
20%
DESCONTO NOS HONORÁRIOS

SEM CUSTO DE SERVIÇOS NA ABERTURA

PROMOÇÃO ESPECIAL
PARA ASSOCIADOS DA SMC DE RIO PRETO

10% DESCONTO

EM TODOS OS Nossos SERVIÇOS

Higienização e Sanitização de consultório ou clínica médica.
Garanta a manutenção da saúde de seus pacientes eliminando agentes prejudiciais como fungos, bactérias e vírus.

AGENDE AGORA:
17 99137.7419

ED CLEAN SERVICE
LIMPEZA PROFSSIONAL



A loja Mundo do Vinho Rio Preto oferece a você associado da APM um **DESCONTO ESPECIAL DE 20%** em todos os rótulos da linha Vila Porto.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Mundo do Vinho

CULTURA DEL **Grão**

ASSOCIADOS da Sociedade de Medicina de São José do Rio Preto
Tem **15% desconto**

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



ROBÓTICA KIDS **15% DE DESCONTO**

Início das turmas imediato

PEOPLE RIO PRETO/SP

(17) 98176.2072 | @peoplერიopreto



